

# **Pesquisas realizadas na Amazônia terão recursos de R\$ 25 milhões**

26/09/2012- A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lançou, nesta quarta-feira (26), o Programa Pró-Amazônia. A iniciativa destinará R\$ 25 milhões para projetos de implantação de redes de cooperação acadêmica no país, voltadas para pesquisas entre instituições de Ensino Superior.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

O Programa tem parceria com as fundações de amparo à pesquisa dos estados da região Amazônica. O lançamento ocorreu na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), durante reunião do Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da região Norte (Foprop/Norte).

## **FORMAÇÃO**

Com a iniciativa, estudantes de graduação, doutores e professor visitante nacional poderão executar projetos com custeio de despesas e bolsas nas instituições de Ensino Superior enquadradas nos termos do edital. As IES também precisam estar em consonância com as demandas do País quanto ao fortalecimento das ações de biodiversidade, meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento.

**:::LEIA MAIS**

[Capes contempla Ufam com recursos de R\\$ 1,3 milhões para compra de equipamentos](#)

[Bolsas de pesquisas financiadas pelo Governo do Amazonas estão entre as maiores do Brasil](#)

Na avaliação do reitor da UEA, José Aldemir de Oliveira, o programa tem um papel muito importante

para a formação de recursos humanos avançados (mestres e doutores) na região amazônica. Ele destaca que a atual carência de doutores na região inviabiliza a atração de mais recursos para a pesquisa de modo geral.

“É um programa para a Amazônia. Com a ajuda dele, a região vai formar mais e novos recursos humanos, fortalecendo os grupos de pesquisa já existentes e contribuindo para a criação de outros”, acrescentou Oliveira.

Os detalhes do programa estão descritos no edital que será lançado nesta quinta-feira (27) e poderá ser consultado diretamente no portal da Capes ([capes.gov.br](http://capes.gov.br)).

## **BOLSAS**

Além da possibilidade de custear despesas relacionadas à execução dos projetos, como passagens aéreas, alimentação e hospedagem, o Pró-Amazônia também prevê o fomento a quatro modalidades de bolsa: iniciação científica, doutorado, pós-doutorado e professor visitante nacional.

“Os interessados devem consultar o edital a partir desta quinta-feira e até 30 de novembro ele estará disponível. Já no mês de março do próximo ano iniciarão as ações”, antecipa o presidente da Capes, Jorge Guimarães, que está em Manaus em decorrência deste lançamento.

Ainda segundo o presidente da Capes, no caso dos alunos bolsistas de iniciação científica, há uma particularidade interessante. “Esses estudantes serão convidados a se deslocarem, em seus períodos de férias, para grandes centros de pesquisa, já consolidados e renomados, a fim de que possam ver de perto e aproveitar as experiências dessas instituições localizadas, por exemplo, no Sul e Sudeste do país. Todas as despesas para isso serão custeadas pelo Programa”, antecipou.

Os recursos serão liberados ao longo dos próximos quatro anos. A cada ano, até 15 projetos serão contemplados, sendo que ao fim de cada ano todos eles serão avaliados por uma equipe técnica da Capes. Essas avaliações serão fundamentais para a liberação dos recursos ano a ano, até a sua conclusão, em quatro anos. Entre as temáticas a serem apoiadas estão agroecologia, fármacos, sustentabilidade em núcleos urbanos, biotecnologia.

Participaram da solenidade de lançamento do Pró-Amazônia reitores e pró-reitores de Pesquisa e de Pós-Graduação de 12 universidades federais, quatro universidades privadas, além de titulares e representantes docentes de diferentes instituições de ensino e de pesquisa da região amazônica.

Fonte: UEA, por Amanda Mota.